

Programa Analítico de Disciplina

SES 114 - Fundamentos Históricos Teórico- Metodológicos do Serviço Social - FHTM II

Departamento de Serviço Social - Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Catálogo: 2025

Número de créditos: 4

Carga horária semestral: 60h

Carga horária semanal teórica: 4h

Carga horária semanal prática: 0h

Carga horária de extensão: 0h

Semestres: I

Objetivos

Ao final da disciplina o/a estudante deverá ter apreendido sobre o desenvolvimento do Serviço Social no Brasil sob os aspectos históricos, teóricos, metodológicos e políticos do período de crise do tradicionalismo ao processo de renovação da profissão a partir das vertentes em disputa em meio à autocracia burguesa. Além da assimilação da relação do Movimento de Reconceituação na América Latina com as transformações do Serviço Social brasileiro.

Ementa

As bases da crise do tradicionalismo do Serviço Social brasileiro e a instauração da autocracia burguesa no Brasil: novas requisições para a profissão face às novas expressões da Questão Social. O movimento de Renovação do Serviço Social no Brasil sob a autocracia burguesa: a “modernização conservadora” e a “reatualização do conservadorismo”. A Renovação crítica do Serviço Social: a vertente da “Intenção de Ruptura com o conservadorismo” e a interlocução com a tradição marxista.

Pré e correquisitos

SES 113 e SES 223

Oferecimentos obrigatórios

Curso	Período
Serviço Social	3

Oferecimentos optativos

Não definidos

SES 114 - Fundamentos Históricos Teórico-Metodológicos do Serviço Social - FHTM II

Conteúdo					
Unidade	T	P	ED	Pj	To
1. As bases da crise do tradicionalismo do Serviço Social brasileiro e a instauração da autocracia burguesa no Brasil: novas requisições para a profissão face às novas expressões da Questão Social 1.1.1 O Serviço Social no bojo do desenvolvimentismo. 1.2 Desenvolvimento de Comunidade: Ortodoxia e Heterodoxia (integração social / alternativas comunitárias e o papel da chamada “esquerda católica”). 1.3 A significação da autocracia burguesa no Brasil e sua tríplice finalidade. 1.3.1 A autocracia burguesa e o “mundo da cultura”. 1.3.2 Ditadura civil-militar-empresarial e o enquadramento do sistema educacional. 1.4 O Movimento de Reconceituação Latino-Americano: erosão do tradicionalismo.	20h	0h	0h	0h	20h
2. O movimento de Renovação do Serviço Social no Brasil sob a autocracia burguesa: a “modernização conservadora” e a “reatualização do conservadorismo” 1.2.1 A modernização conservadora do Serviço Social face a modernização capitalista. 2.2 “Teorização” e “Metodologismo”: o estrutural-funcionalismo e a fenomenologia. 2.3 Modernização Conservadora: os seminários de Araxá (1967) e de Teresópolis (1970). 2.4 Reatualização do Conservadorismo: os seminários de Sumaré (1978) e de Alto da Boa Vista (1984).	20h	0h	0h	0h	20h
3. A Renovação crítica do Serviço Social: a vertente da “Intenção de Ruptura com o conservadorismo” e a interlocução com a tradição marxista 1.3.1 Movimento de Renovação: a vertente “Intenção de Ruptura com o Conservadorismo”.	20h	0h	0h	0h	20h

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: ZGRO.QGHL.W2U2

3.2 A experiência de Belo Horizonte (Método BH): sinalização da perspectiva crítica e recorrência ao “marxismo de manual”. 3.3 Contexto sócio-político da segunda metade dos anos de 1970: O III CBAS como palco da intenção de ruptura. 3.4 O caminho para a consolidação da perspectiva crítica no Serviço Social sob a luz do marxismo de Marx: a reflexão inaugurada por Iamamoto.					
Total	60h	0h	0h	0h	60h

Teórica (T); Prática (P); Estudo Dirigido (ED); Projeto (Pj); Total (To);

Planejamento pedagógico	
Carga horária	Itens
Teórica	Apresentação de conteúdo oral e escrito em quadro convencional; Apresentação de conteúdo oral e escrito com o apoio de equipamento (projeto, quadro-digital, TV, outros); Apresentação de conteúdo utilizando aprendizado ativo; Debate mediado pelo professor; Apresentação de conteúdo pelos estudantes, mediado pelo professor; e Seminários
Prática	<i>Não definidos</i>
Estudo Dirigido	<i>Não definidos</i>
Projeto	<i>Não definidos</i>
Recursos auxiliares	<i>Não definidos</i>

SES 114 - Fundamentos Históricos Teórico- Metodológicos do Serviço Social - FHTM II

Bibliografias básicas

Descrição	Exemplares
AMMANN, Safira Bezerra. Ideologia do Desenvolvimento de Comunidade no Brasil. 12. ed. p.29-36, 57-99. São Paulo: Cortez, 2003.	0
BRAVO, Maria Inês de Souza. O significado político e profissional do Congresso da Virada para o Serviço Social Brasileiro. In: Revista Serviço Social & Sociedade, n. 100, p.679-698. São Paulo: Cortez, 2009.	0
CFESS. Serviço Social, Memórias e Resistências contra a Ditadura: depoimentos. p.75-89. Brasília: CFESS, 2017.	0
NETTO, José Paulo. Ditadura e Serviço Social: Uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2015.	0
YAZBEK, Maria Carmelita. Os fundamentos históricos e teóricos-metodológicos do Serviço Social na contemporaneidade. p.164-178. In: Serviço Social: Direitos Sociais e Competências Profissionais. Brasília: CFESS/ABEPSS, 2009.	0

Bibliografias complementares

Descrição	Exemplares
BATISTONI, Maria Rosângela: O projeto da Escola de Serviço Social de Belo Horizonte — 1960-1975: uma reconstrução histórica. In: Revista Serviço Social & Sociedade, nº.136, set./dez. p. 538-558. São Paulo, 2019.	0
CASTRO, Manuel Manrique. História do Serviço Social na América Latina. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2011.	0
CBCISS. Documento de Araxá. Debates Sociais. Rio de Janeiro, 1967.	0
_____. Documento de Teresópolis. Debates Sociais. Rio de Janeiro, 1970.	0
_____. Documento de Sumaré. Debates Sociais. Suplemento n.º 8, 2. ed. Rio de Janeiro: CBCISS, 1982.	0
CFESS. Seminário Nacional: 30 anos do Congresso da Virada. Brasília: CFESS. 2012.	0
DURIGUETTO, Maria Lúcia e REZENDE, Juliano Zancanelo. Movimentos Sociais e Serviço Social: a “Virada” de 1979. In: Revista Temporalis. Brasília (DF), ano 19, n. 38. p. 11-23, jul./dez. 2019.	0
FALEIROS, Vicente de Paula. Reconceituação do Serviço Social: processo e movimento da Escuela de Trabajo Social da Universidade Católica de Valparaíso. In: Em Pauta, n. 40. Rio de Janeiro, 2017.	0
IAMAMOTO, Marilda Villela. 40 anos da “virada” do Serviço Social no Brasil: história, atualidade e desafios. In: Revista Libertas, v.20, n.1, p. 1-20, jan. / jun. 2020.	0
IAMAMOTO, Marilda Villela; CARVALHO, Raul de. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil:	0

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://siadoc.ufv.br/validar-documento> com o código: ZGRO.QGHL.W2U2

esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 41. ed. São Paulo: Cortez, 2014.	
MOLJO, Carina Berta; CUNHA, Ariane Monteiro. Serviço Social e Cultura: considerações acerca das concepções de cultura na trajetória da profissão no Brasil desde a sua gênese até os anos 1990. In: Revista Libertas, v. 4, p. 78-104, 2009.	0
NETTO, José Paulo. A crítica conservadora à Reconceptualização. In: Serviço Social & Sociedade, nº.5. São Paulo, 1981.	0
_____. Capitalismo monopolista e Serviço Social. 8.ed. São Paulo: Cortez, 2011.	0
_____. O Movimento de Reconceptituação – 40 anos depois. In: Revista Serviço Social & Sociedade, nº 84, ano XXVI, p.5-20, novembro de 2005.	0
RAICHELIS, Raquel. O Serviço Social e o Desenvolvimentismo. Material Didático. PUC/SP, 1998.	0
SANTOS, Leila Lima. A relação teoria-prática no trabalho social: método BH. In: Textos de Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1985.	0
SILVA, Lídia Maria Monteiro Rodrigues da. Aproximação do Serviço Social à tradição marxista: caminhos e descaminhos. São Paulo: PUC/SP, Tese de Doutorado, 1991.	0
SILVA, Maria Ozanira da Silva e. O Serviço Social e o Popular: resgate teórico-metodológico do Projeto Profissional de Ruptura. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2011.	0
WANDERLEY, Mariangela Belfiore. Metamorfoses do Desenvolvimento de Comunidade. São Paulo: Cortez, 1993.	0